

Chinesas miram polo automotivo do Médio Paraíba

Nissan na lista para produzir elétricos da China e Jaguar Land Rover negocia com a Chery



Fábrica da Nissan em Resende cotada para produzir carros da chinesa Dongfeng Motor

Por Sônia Paes

O segundo maior polo automotivo do país, na região do Médio Paraíba, no estado do Rio, faz jus ao título. A planta da Nissan, em Resende (RJ), foi escolhida pela chinesa Dongfeng Motor para produzir modelos elétricos. A previsão é de que o ambicioso plano saia do papel a partir do mês de agosto deste ano, quando a marca chinesa chega ao Brasil. Os dois modelos elétricos que sairão da fábrica de Resende serão o hatch compacto Box e o SUV Vigo.

O presidente e CEO da Nissan Motor Co., Ivan Espinosa, havia sinalizado simpatia pelos negócios chineses em meados do mês passado.

— Dentro da nossa visão, a China não é apenas um mercado doméstico altamente competitivo, mas também uma fonte de inovação que nos permite criar novo valor e experiências para os

clientes desse mercado e de outros ao redor do mundo. A tecnologia avançada deve ter um propósito claro e ser vivenciada diretamente pelos clientes por meio de uma mobilidade mais segura, intuitiva e acessível. A China é central para tornar essa crença realidade — disse, na ocasião.

Parcerias pelo mundo

A parceria entre montadoras, com o uso compartilhado de fábricas, já é uma realidade global. A Stellantis, por exemplo, dona de uma unidade em Porto Real (RJ), deve anunciar, antes do dia 21 de maio, a produção de modelos chineses em suas plantas na Europa. A informação é de uma fonte ouvida pelo site francês Auto Infos.

Aliás, as boas notícias que devem alavancar o polo automotivo do interior do Rio incluem a confirmação de que as primeiras unidades do Jeep Avenger estão em fase de testes em Porto Real (RJ),

onde a Stellantis mantém uma fábrica. O SUV compacto será o primeiro da marca produzido no estado do Rio.

A unidade da Stellantis, que anunciou aporte de R\$ 3 bilhões entre 2025 e 2030, é responsável pela produção de modelos Citroën. Agora, o Jeep Avenger marca a chegada da marca Jeep à unidade do Médio Paraíba. A Stellantis, formada em 2021 pela fusão da Fiat Chrysler Automobiles (FCA) com o PSA Group, é uma das maiores montadoras do mundo. O grupo detém marcas como Fiat, Jeep, Ram, Peugeot, Citroën, Abarth, Alfa Romeo e Maserati, entre outras.

Na mira dos chineses

A Jaguar Land Rover, em Itatiaia (RJ), é outra que está na mira dos chineses. A Omoda & Jaecoo, que pertence à Chery, estaria desembarcando no município para assumir a unidade que atualmente faz a montagem dos

modelos Discovery Sport e Evoque. O negócio estaria prestes a ser fechado e ocorre a poucos dias do aniversário da Land Rover, inaugurada na região das Agulhas Negras em junho de 2016.

Além da montagem de veículos, a planta da Land Rover em Itatiaia conta ainda com um centro de restauração para modelos clássicos, inaugurado em 2021 como o primeiro do tipo aberto por uma montadora no Brasil. Na unidade, há baias especiais para desmontagem e remontagem de veículos, além de cabine de pintura com qualidade industrial, conforme informa o site da empresa.

Montadoras do polo automotivo

O Polo Automotivo Sul Fluminense está localizado em um ponto altamente estratégico. Situa-se na região das Agulhas Negras, que inclui os municípios de Resende, Porto Real e Itatiaia.

Além disso, fica às margens da Rodovia Presidente Dutra, que liga as duas principais capitais do país: São Paulo e Rio de Janeiro. A localização facilita a logística de produção e exportação.

Criado em 2013, o Cluster Automotivo Sul Fluminense reúne montadoras de peso. Entre elas, Stellantis, Nissan, Volkswagen, Jaguar Land Rover, Hyundai e Volkswagen Caminhões e Ônibus, além de cerca de 23 fornecedores. O polo é um dos principais empregadores do Sul do estado do Rio, com vagas que vão do chão de fábrica às áreas administrativas e executivas, atendendo moradores de cidades do entorno.

O cluster automotivo também promove projetos de capacitação, como cursos em parceria com setores da indústria, com foco em manufatura, logística e tecnologia, além de comissões voltadas a boas práticas e sustentabilidade.

Montadora japonesa abre sua fábrica para estudantes incluídos em projetos sociais

Divulgação/Nissan

No mês em que completou 12 anos de produção, o Complexo Industrial da Nissan, em Resende-RJ, uniu a tecnologia global da marca ao desenvolvimento da comunidade local e abriu suas portas para alunos da rede pública. É o programa Rota Sustentável, criado em 2019, que retomou suas visitas à fábrica com foco nos alunos dos projetos sociais da Nissan nas cidades da região: Resende, Quatis, Barra Mansa, Itatiaia e Porto Real.

A primeira visita aconteceu no final de abril, no dia 29, com 25 alunos do Profi-san, projeto da Nissan que oferece educação profissionalizante de programação de Jogos Digitais para jovens do ensino médio de Itatiaia. Outras três fases do Rota Sustentável

estão programadas para acontecer ao longo do ano.

“A iniciativa promove visitas guiadas à planta de Resende, apresentando na prática as ações que fazem da unidade uma das mais sustentáveis da Nissan no mundo”, explica Ana Genaro, gerente de Sustentabilidade da Nissan do Brasil.

Programação sustentável

A primeira visita durou uma tarde e começou com as boas-vindas da liderança da fábrica, que é uma das mais modernas do Brasil. Além dos escritórios administrativos, houve a visita dos alunos às principais áreas de produção do Complexo Industrial de Resende, formado por uma planta de veículos e uma de



Nissan oferece educação profissionalizante para jovens

motores que conta com um ciclo completo de produção. É uma das poucas unidades industriais no Brasil que possui, dentro de suas instalações, da área de estamparia até pistas de testes, incluindo

o chaparia, pintura, injeção de plásticos, montagem e inspeção de qualidade.

Os estudantes também puderam visitar o Centro de Treinamento dos Operadores (Dojô do

Regional Training Center do Trim&Chassi) e colocar a mão na massa realizando uma série de atividades como se fossem operadores em treinamento. Puderam por exemplo, fazer o teste de conexões elétricas dos veículos em produção.

Os pontos mais importantes de Sustentabilidade da fábrica, como a pintura à base de água, o sistema de recirculação de água, a recuperação do calor nos fornos da Pintura, e o Projeto Aterro Zero, também fazem parte do roteiro do Rota Sustentável. Os estudantes ainda tiveram a oportunidade de conhecer o Nissan Ariya, SUV elétrico que contribui para o Projeto de Pesquisa Avançada de Soluções de Eletrificação e Novas Tecnologias da marca japonesa no país.